

INTERNACÕES POR EPILEPSIA EM CRIANÇAS MENORES DE 10 ANOS NO BRASIL ENTRE 2020 A 2024

AUTORES: MARCOS DA SILVA ROCHA^{1*}, FELIPE RODRIGUES RESENDE², LUIZA AMORIM BESSA DA CRUZ³, JÚLIA ARNAUT ROSSI⁴, JÚLIA REBOUÇAS DE AZEREDO BASTOS⁵, AMANDA SATOMI KIMURA MINAMI⁶, SOPHIA DE ASSIS RIBAS⁷, ANA KARINA SOUZA MULATINHO⁸, CLEYTON LIMA SANTOS⁹, DANIELY SAMPAIO ARRUDA TAVARES¹⁰.

NOME DAS INSTITUIÇÕES: AFYA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS MARABÁ – PA¹, UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS², CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC³, FAMINAS BELO HORIZONTE⁴, UNIVERSIDADE DE RIO VERDE⁵, FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA⁶, UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS⁷, UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO⁸, ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA⁹, UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ¹⁰.

*marcospremiado@gmail.com (91) 99396-2854

INTRODUÇÃO:

A epilepsia é uma doença caracterizada por dois ou mais episódios convulsivos ou reflexos não provocados em um período definido de tempo, nos quais alterações na atividade elétrica cerebral podem induzir consequências neurofisiológicas, cognitivas, psicológicas e sociais. Assim, a importância do estudo epidemiológico da hospitalização por epilepsia é clara, devido à alta morbidade e mortalidade associadas.

OBJETIVO:

Analisar o perfil epidemiológico das internações hospitalares de menores de 10 anos entre 2020 a 2024 por epilepsia no Brasil.

METODOLOGIA:

Este é um estudo descritivo, quantitativo, do tipo estudo ecológico, sobre as internações por residência para casos de epilepsia em crianças menores de 10 anos de idade, do período de 2020 a 2024. Os dados foram obtidos a partir do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), do DATASUS. As variáveis consideradas foram faixa etária e região, realizando análise descritiva comparativamente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Entre 2020 e 2024, foram registradas 93.471 internações por epilepsia em crianças menores de 10 anos no Brasil. A maior concentração ocorreu na região Sudeste, com 31.164 internações (33,3% do total nacional), seguida do Nordeste, com 27.362 casos (29,3%). O Sul apresentou 17.944 internações (19,2%), enquanto Centro-Oeste e Norte registraram os menores números, 9.993 (10,7%) e 7.008 (7,5%), respectivamente. Em relação à faixa etária, o grupo de 1 a 4 anos concentrou a maior parte das internações, totalizando 46.384 casos (49,6%). Crianças de 5 a 9 anos representaram 26.177 internações (28,0%), enquanto os menores de 1 ano responderam por 20.910 casos (22,3%). Esse padrão, com predomínio da faixa de 1 a 4 anos, foi observado em todas as regiões do país.

CONCLUSÃO:

Os resultados evidenciam que a epilepsia representa um importante motivo de internação hospitalar em crianças menores de 10 anos no Brasil, com maior prevalência na faixa etária de 1 a 4 anos e concentração nas regiões Sudeste e Nordeste. Esses achados ressaltam a relevância de estratégias de prevenção, diagnóstico precoce e manejo adequado, além da necessidade de políticas públicas que reduzam desigualdades regionais e fortaleçam a rede de atenção à saúde infantil, visando minimizar complicações, reinternações e impactos sociais associados à doença.

REFERÊNCIAS:

1. FALCO-WALTER, J. Epilepsy-Definition, Classification, Pathophysiology, and Epidemiology. *Seminars in Neurology*, v. 40, n. 6, p. 617–623, dez. 2020.
2. CRUZ, M. R. B. et al; Atendimento pediátrico da epilepsia no Brasil em 2022. *COORTE - Revista Científica do Hospital Santa Rosa*, [S. I.J, v. 17, n. 17, 2024.
3. NOGUEIRA, G. M. et al. Perspectivas atualizadas sobre epilepsia. *Revista Eletrônica Acervo Médico*, v. 24, p. e16513-e16513, 2024.